



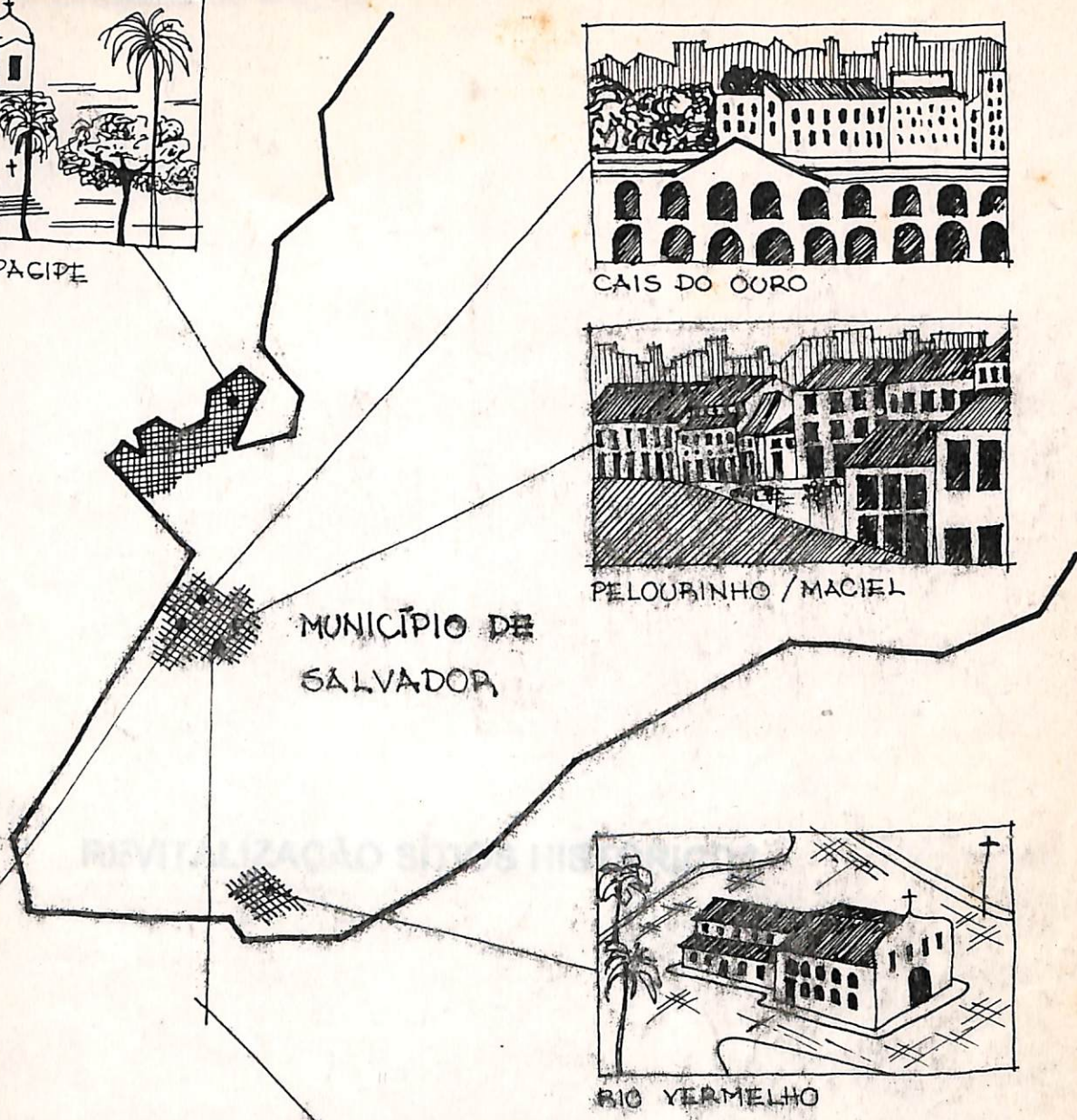
BONFIM / ITAPAGIPE



CAIS DO OURO



PELOURINHO / MACIEL



MUNICÍPIO DE  
SALVADOR



RIO VERMELHO



CENTRO



BARROQUINHA

# REVITALIZAÇÃO SÍTIOS HISTÓRICOS

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR**  
**Fundação Gregório de Mattos**

**REVITALIZAÇÃO SÍTIOS HISTÓRICOS**

**NOVEMBRO/93**

---

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR  
Fundação Gregório de Matos

REGISTRO DE DATA

REVITALIZAÇÃO SÍTOS HISTÓRICOS

NOVEMBRO 1993

CTL-260

|            |          |       |
|------------|----------|-------|
| PMS        | FMLF     | GERIN |
| BIBLIOTECA |          |       |
| 3810       | 04/03/99 |       |
| Nº Reg.    | Data     |       |

# **PROJETO DE REVITALIZAÇÃO SÍTIOS HISTÓRICOS**

## **SUMÁRIO**

### **1. APRESENTAÇÃO**

### **2. A PROPOSTA**

#### **2.1. SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO**

#### **2.2. SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO**

#### **2.3. SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE**

### **3. CUSTOS**

### **4. FICHAS DE PROJETOS**

#### **4.1. SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO**

#### **4.2. SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO**

#### **4.3. SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE**

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Fundação Gregório de Mattos, criada conforme o disposto na Lei Municipal nº 3.601/86, tem personalidade jurídica de direito privado. É dotada de autonomia administrativa e financeira, patrimônio próprio, e está vinculada à Secretaria Municipal de Governo nos termos da Lei nº 9040/91.

Sua principal atribuição é formular e executar políticas no âmbito cultural do Município de Salvador..

A Fundação Gregório de Mattos parte do princípio de que a cidade é um fato de cultura. O lugar de uma heterogeneidade cultural específica, que a constitui e a singulariza. Logo, nossa intenção é promover a leitura desse mosaico de cultura chamado Salvador. Cultura, dizemos, não é simplesmente teatro, ópera, sinfonia, literatura, etc. Cultura é a soma dos atos técnicos e expressivos nos quais se inscreve a criatividade do nosso povo. Temos perfeita consciência de que formular uma política cultural é produzir cultura. Toda política cultural faz parte, de um lado, da cultura política de um povo. E, de outro lado, no momento mesmo em que elege ou instaura uma visão da cultura, esta formulação expressa aspectos essenciais da cultura desse mesmo povo. E a verdade é que através da consolidação da Fundação Gregório de Mattos, espera-se obter uma política pública para a cultura como um todo, recusando-se a assumir a ação restrita ao mecanismo de repasse de recursos financeiros a uma clientela privilegiada de produtos culturais.

A Fundação tem na sua estrutura o Gabinete da Presidência, Assessoria e quatro Gerências Técnicas: Administrativo-Financeira, Arquivo Municipal, Promoção Cultural e Sítios Históricos.

Através da Gerência de Sítios Históricos a Fundação Gregório de Mattos desenvolve ações elaborando programas de recuperação e revitalização dos Sítios do Rio Vermelho, Itapagipe e Centro, visando promover a melhoria das condições de segurança e qualidade de vida da população, preservando o patrimônio artístico e cultural e observando a aplicação das normas federais, estaduais e municipais pertinentes.

Desenvolve ainda gestões junto a instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para captar recursos que viabilizem a execução dos seus projetos. Esta Gerência tem ainda a responsabilidade de administrar o Fundo Municipal para Recuperação Física e Revitalização dos Sítios Históricos da Cidade do Salvador, criado através da Lei Municipal nº 3722/87, objetivando a complementação dos recursos necessários para a aplicação nas intervenções mencionadas.

## **2. A PROPOSTA**

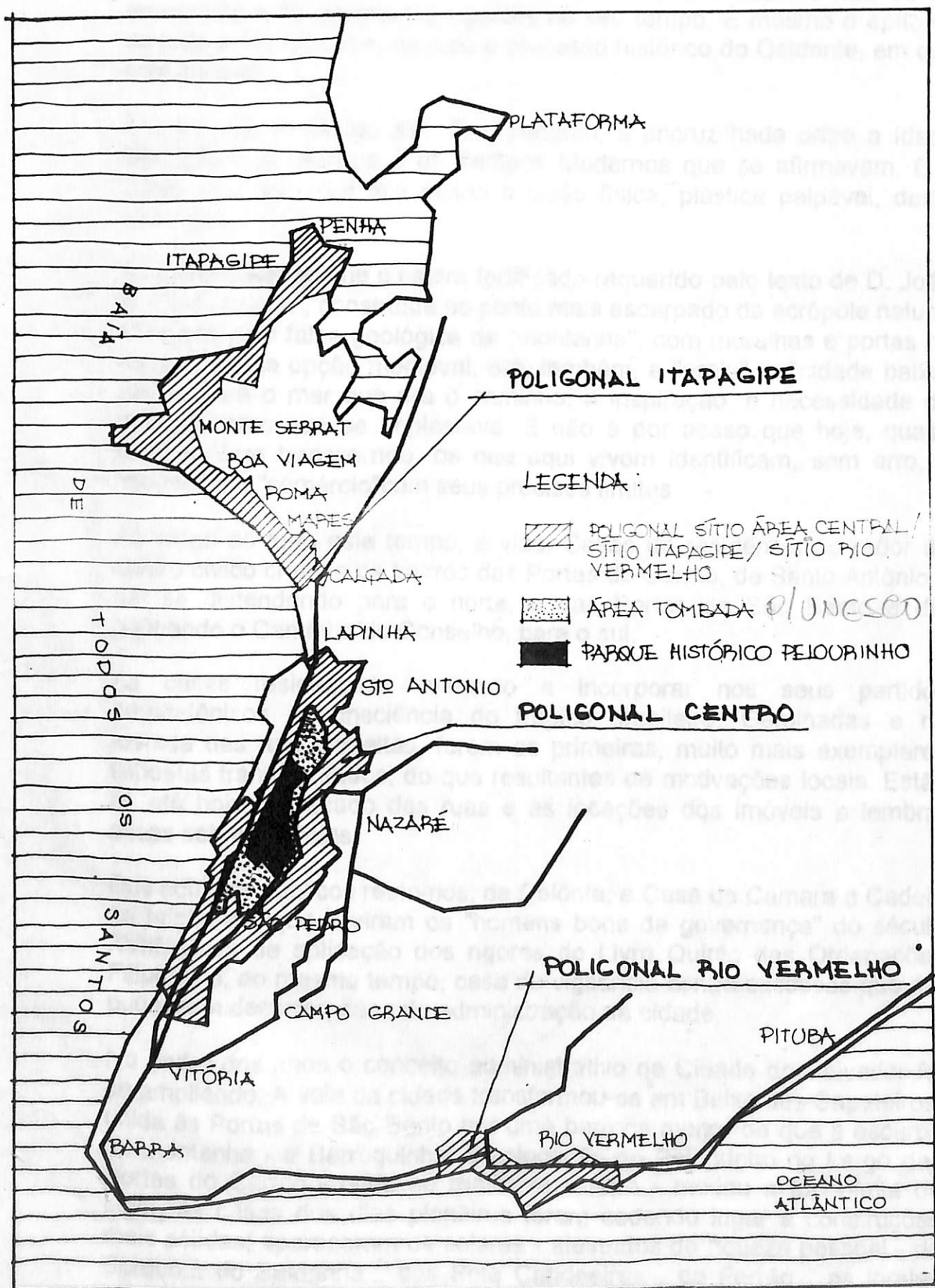
Historicamente, a área objeto de preservação do patrimônio urbanístico-arquitetônico da Cidade do Salvador resumia-se à poligonal tombada pelo SPHAN em 1937, através do decreto-lei nº 25, regulamentada posteriormente por certidão em 1984.

Esta área, de aproximadamente 78 ha, abarca o núcleo mais antigo da Cidade e seu entorno. Em 1985, foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Mais recentemente, este universo vem sendo ampliado, com a intenção de se intervir em conjuntos urbanísticos ou exemplos de arquitetura significativos, presentes nas vizinhanças daquela poligonal.

A atuação do órgão municipal responsável pelo Patrimônio Histórico não se limita ao Pelourinho e Maciel. O objetivo é restaurar e corrigir em termos físicos e sociais a carência interna e cotidiana de um conjunto urbanístico que se encontrava no limiar da decadência como também em áreas adjacentes a este Centro, a exemplo do projeto de recuperação do Quarteirão da Barroquinha e da Ladeira da Misericórdia. A intervenção da Fundação Gregório de Mattos engloba o Centro Histórico, a Península Itapagipana e o bairro do Rio Vermelho, perfazendo uma área total de aproximadamente 500 ha.

Para que fosse viabilizado o Programa de Revitalização destas áreas, a Prefeitura Municipal do Salvador, através da Fundação Gregório de Mattos, criou conforme Lei Municipal nº 3722/87 três poligonais de atuação, definindo intervenções tanto pontuais quanto espaciais, de modo que os projetos específicos se integrassem, criando uma unidade de intervenção para cada um desses espaços.



LOCALIZAÇÃO DOS SÍTIOS HISTÓRICOS

## 2.1 SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO

A mancha urbana que foi a Cidade de 1549 é o resumo não só da arquitetura e do urbanismo vigentes no seu tempo. É mesmo o epítome de toda a mentalidade, de todo o processo histórico do Ocidente, em que está inserida.

Era o meio do século XVI. Era, portanto, a encruzilhada entre a Idade Média que se esvazia e os Tempos Modernos que se afirmavam. E a Cidade do Salvador fica sendo a visão física, plástica palpável, desta afirmação.

Ao mesmo tempo que o castro fortificado requerido pelo texto de D. João III - "cidade alta", construída no ponto mais escarpado da acrópole natural ensejada pela falha geológica da "montanha", com muralhas e portas na mais ortodoxa opção medieval, era, também, a "praia", a "cidade baixa" aberta para o mar que era o caminho, a inspiração, a necessidade do mercantilismo que se implantava. E não é por acaso que hoje, quase meio milênio transcorrido, os que aqui vivem identificam, sem erro, a "cidade" e o "comércio" com seus precisos limites.

Ao longo de todo este tempo, a vida. Casas de residência ao redor do centro cívico criando os bairros das Portas do Carmo, de Santo Antônio e daí se distendendo para o norte; o das Portas de São Bento e daí ganhando o Caminho do Conselho, para o sul.

As casas residenciais custando a incorporar nos seus partidos arquitetônicos a consciência do trópico brasileiro. Geminadas e na testada das ruas estreitas, foram as primeiras, muito mais exemplares lisboetas transplantados, do que resultantes de motivações locais. Estão aí, até hoje, o traçado das ruas e as locações dos imóveis a lembrar essas sobrevivências.

Dos edifícios públicos resta-nos, da Colônia, a Casa de Câmara e Cadeia na feição em que a viram os "homens bons da governança" do século XVIII. Casa de aplicação dos rigores do Livro Quinto das Ordenações Filipinas e, ao mesmo tempo, casa de vigilância contra excessos que daí pudessem decorrer; casa de administração da cidade.

No andar dos anos o conceito administrativo da Cidade do Salvador foi se ampliando. A vala da cidade transformou-se em Baixa dos Sapateiros, unida às Portas de São Bento por uma barroca menor do que a escarpa da montanha - a Barroquinha; a colocação do Pelourinho no Largo das Portas do Carmo - onde se realizava a feira - mudou a toponímia do lugar; as casas dos dias pioneiros foram cedendo lugar a construções mais sólidas; apareceram os solares - atestados de riqueza pessoal - do Berquó... do Saldanha... dos Sete Candeeiros... do Ferrão... as igrejas ganharam cantaria lavrada e volutas douradas.

E tudo se transformou num constante, num terrível desafio. Não basta louvar o passado, não basta admirá-lo ou informar a exatidão da sua história.

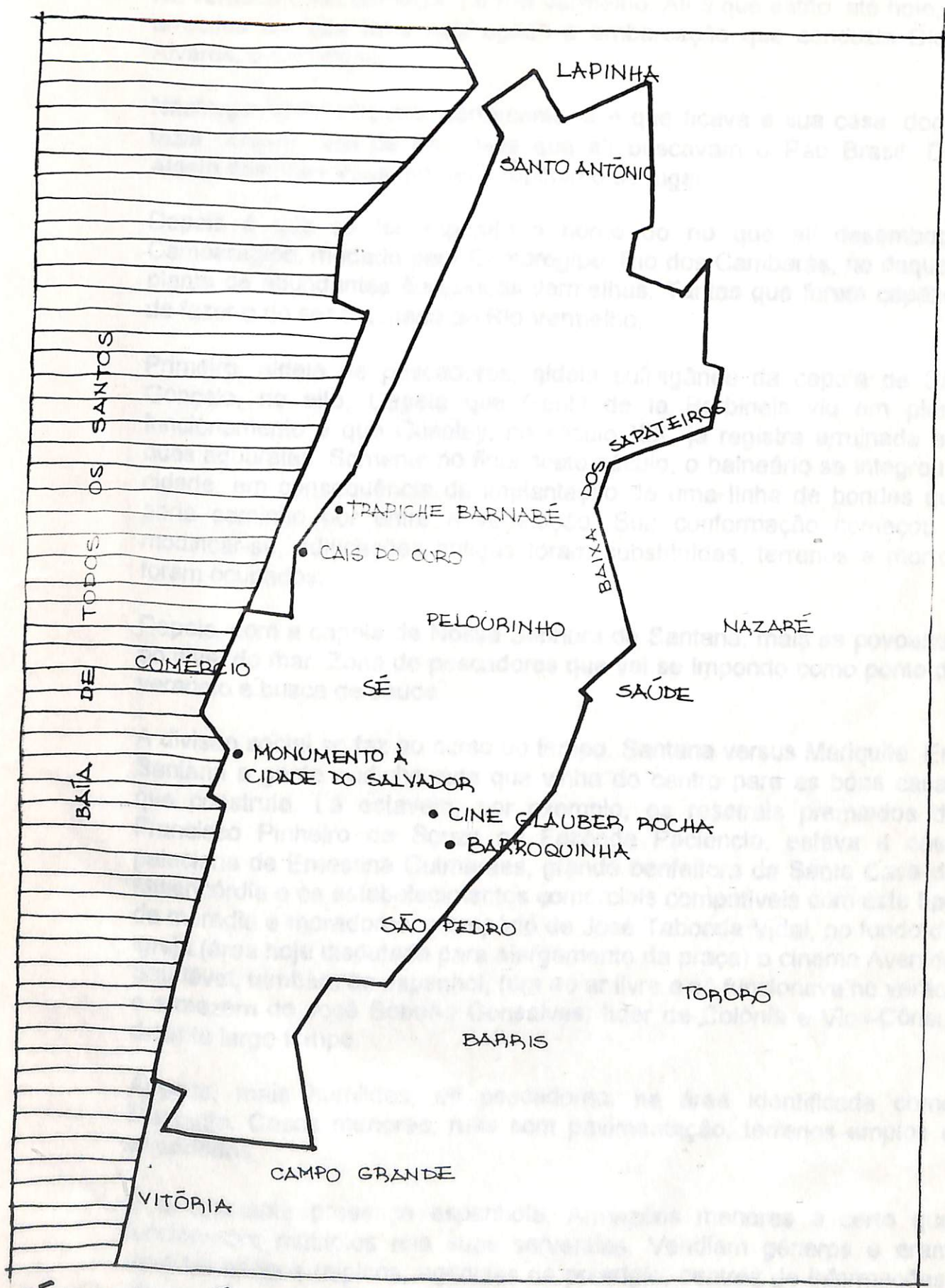
Referindo-se à cidade que ajudava a fundar no Brasil, Manoel da Nóbrega escreve: "esta é a nossa empresa". E continua sendo.

A poligonal do Sítio Histórico do Centro não envolve apenas o núcleo central da Cidade, mas também espaços e conjuntos arquitetônicos representativos do seu entorno.

Com área aproximada de 220 ha, o Sítio Histórico do Centro se estende do Campo Grande ao Largo da Lapinha, incluindo também o Cais do Ouro.

## **PROJETOS**

- recuperação do Cine Glauber Rocha e reincorporação do prédio ao patrimônio da Prefeitura Municipal de Salvador;
- recomposição de fachadas de arquitetura significativa -Projeto Fachadas;
- aquisição de imóvel e implantação da Casa Fernando Pessoa - Centro de Estudos Portugueses;
- recuperação do Monumento à Cidade do Salvador;
- implantação de mirantes (Aflitos, Stº Antônio, COELBA, Pau da Bandeira, Palácio Arquiepiscopal, Belvedere da Sé e Palácio da Aclamação);
- projeto Cais do Ouro - Elevador do Pilar, estacionamento do Pilar e Praça Marechal Deodoro;
- recuperação do prédio da Igreja da Barroquinha e implantação de espaço cultural;
- revitalização da Baixa dos Sapateiros - Projeto Piloto.



SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO

## 2.2 SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO

Na verdade, tudo começou no Rio Vermelho. Ali é que estão, até hoje, os arrecifes em que teria naufragado a embarcação que conduzia Diogo Alvares, o Caramuru.

Náufrago ou aventureiro, certamente lá é que ficava a sua casa, donde fazia contato com os franceses qua ali buscavam o Pau Brasil. Daí, Aldeia dos Franceses, primeiro topônimo do lugar.

Depois é que se foi impondo o nome do rio que ali desemboca. Cambaragipe, mudado para Camarogipe. Rio dos Cambarás, rio daquela planta de abundantes floresinhas vermelhas. Tantas que foram capazes de fazer o rio ser chamado de Rio Vermelho.

Primeiro, aldeia de pescadores, aldeia sufragânea da capela de São Gonçalo, no alto, Capela que Gentil de la Barbinais viu em pleno funcionamento e que Ouseley, no século XIX, já registra arruinada em duas aquarelas. Somente no final deste século, o balneário se integrou à cidade, em consequência da implantação de uma linha de bondes qua abria caminho por entre a vegetação. Sua conformação começou a modificar-se, edificações antigas foram substituídas, terrenos e morros foram ocupados.

Depois, com a capela de Nossa Senhora de Santana, mais se povoando ao nível do mar. Zona de pescadores que vai se impondo como ponto de veraneio e busca de saúde.

A divisão social se faz ao curso do tempo. Santana versus Mariquita. Em Santana a gente endinheirada que vinha do centro para as boas casas que construía. Lá estavam, por exemplo, os roseirais premiados de Francisco Pinheiro de Souza na Fazenda Paciência, estava a casa palaciana de Ernestina Guimarães, grande benfeitora da Santa Casa de Misericórdia e os estabelecimentos comerciais compatíveis com este tipo de moradia e moradores: o empório de José Taboada Vidal, no fundo da igreja (área hoje disputada para alargamento da praça) o cinema Avenida Saudável, também de espanhol, (era ao ar livre e só funcionava no verão) o armazém de José Sobriño Gonsalves, líder da Colônia e Vice-Cônsul durante largo tempo.

Adiante, mais humildes, os pescadores, na área identificada como Mariquita. Casas menores, ruas sem pavimentação, terrenos amplos e arrendados.

E a constante presença espanhola. Armazéns menores é certo que funcionaram múltiplos nas suas serventias. Vendiam gêneros e eram também bancos atípicos, agências de prestígio, centros de informações, etc.

Passado o tempo, aquela pacífica aldeia de pescadores é hoje um núcleo de densa povoação e densos problemas. O lugar da Mariquita chama-se, agora, Praça Colombo, com estátua daquele genovês a serviço de Castela. As antigas ruas de modestas casas vão se transformando em vias de tráfego pesado e adquirindo opções comerciais. Tudo com todos os problemas sociais e urbanos. Tudo a reclamar cuidados, atenção e intervenção da Prefeitura Municipal do Salvador.

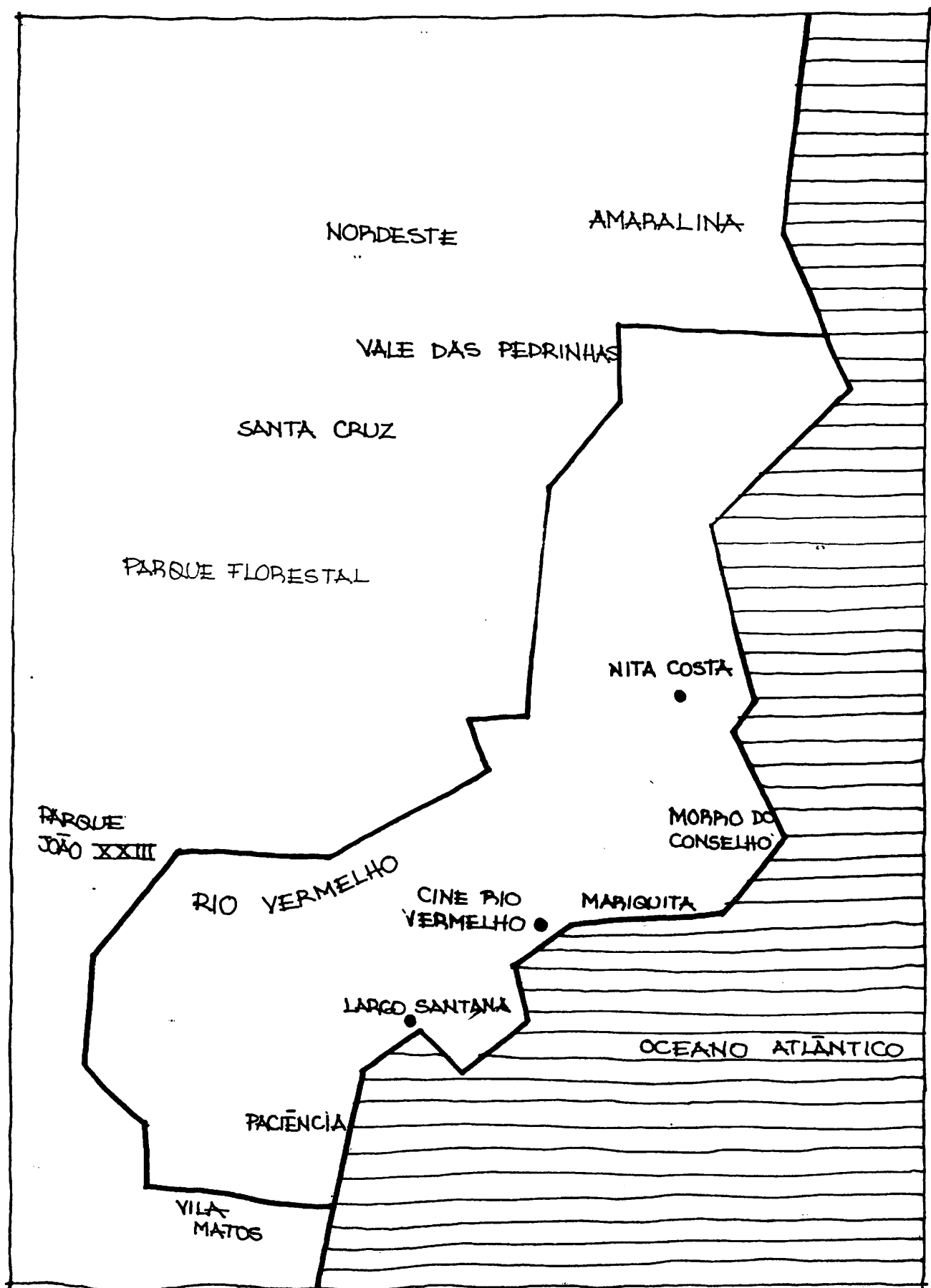
O bairro do Rio Vermelho foi o primeiro arrabalde de Salvador que consolidou a configuração estrutural da Cidade. Ainda assim, resistem na área construções do século passado, geralmente casarões, muitos deles cercados por quintais amplos e iluminados. A Igreja de Santana, o mais importante marco patrimonial do bairro, é hoje uma ilha no meio de uma malha viária caótica.

O rápido processo de descaracterização e a nova estruturação do bairro do Rio Vermelho exigem ações imediatas para resgatar sua memória através de intervenções planejadas.

A poligonal deste Sítio Histórico tem área aproximada de 68 ha e se estende da Praia da Paciência ao Quartel de Amaralina.

## **PROJETOS**

- recuperação e revitalização do Cine Rio Vermelho;
- recuperação do imóvel Nita Costa e implantação do albergue e centro cultural;
- reurbanização do trecho Paciência/Mariquita, com implantação de equipamentos;
- urbanização da Praça de Santana;
- implantação do Parque do Morro do Conselho.



SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO

## 2.3 SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE

Embora terras de Itapagipe tenham sido doadas a Garcia d'Avila e aos Padres de São Bento desde os primeiros dias da implantação da Cidade, foi a "ribeira" a razão maior da intensificação do seu povoamento urbano..

Nunca é demais lembrar que esta Cidade do Salvador foi fundada e desenvolvida dentro de um plano mais amplo de ocupação e solidificação do Império Ultramarino Português.

A meio caminho entre Lisboa e os portos do Oriente, entre eles, por principais, Goa, Calicut e Macau, éramos a grande base, o apoio fundamental nesta face do Atlântico Sul, para onde sopravam os ventos e as correntes carregavam.

Para construção e reparos das naus indispensáveis a esse comércio de longo curso tínhamos madeira de melhor qualidade das matas do meio sul, operários qualificados nos estaleiros de Portugal, Flandres e do Golfo de Biscaia transferidos para cá, e duas "Ribeiras das Naus," no sítio em que está, hoje, o comando do Segundo Distrito Naval e a Ribeira dos Galeões, no extremo da península de Itapagipe. Dois locais em que o encontro do mar com a costa se faz em declives, cheias e vasantes ideais para serviços de carpintaria naval.

Dos estaleiros iniciais à expansão de arruado e à constituição do bairro o tempo foi pouco. Logo Itapagipe se fixava com identidade própria, talvez a mais específica e marcada de toda a cidade.

De um certo "isolamento" determinado pela condição de península urbana nascem peculiaridades que vão de devoções religiosas a festas populares; de relações de vizinhança a opções comerciais e industriais. As devoções, sempre ligadas à vida do mar, à vida dos "clientes" da ribeira: Nosso Senhor dos Navegantes, Nossa Senhora da Boa Viagem, Nosso Senhor do Bomfim.

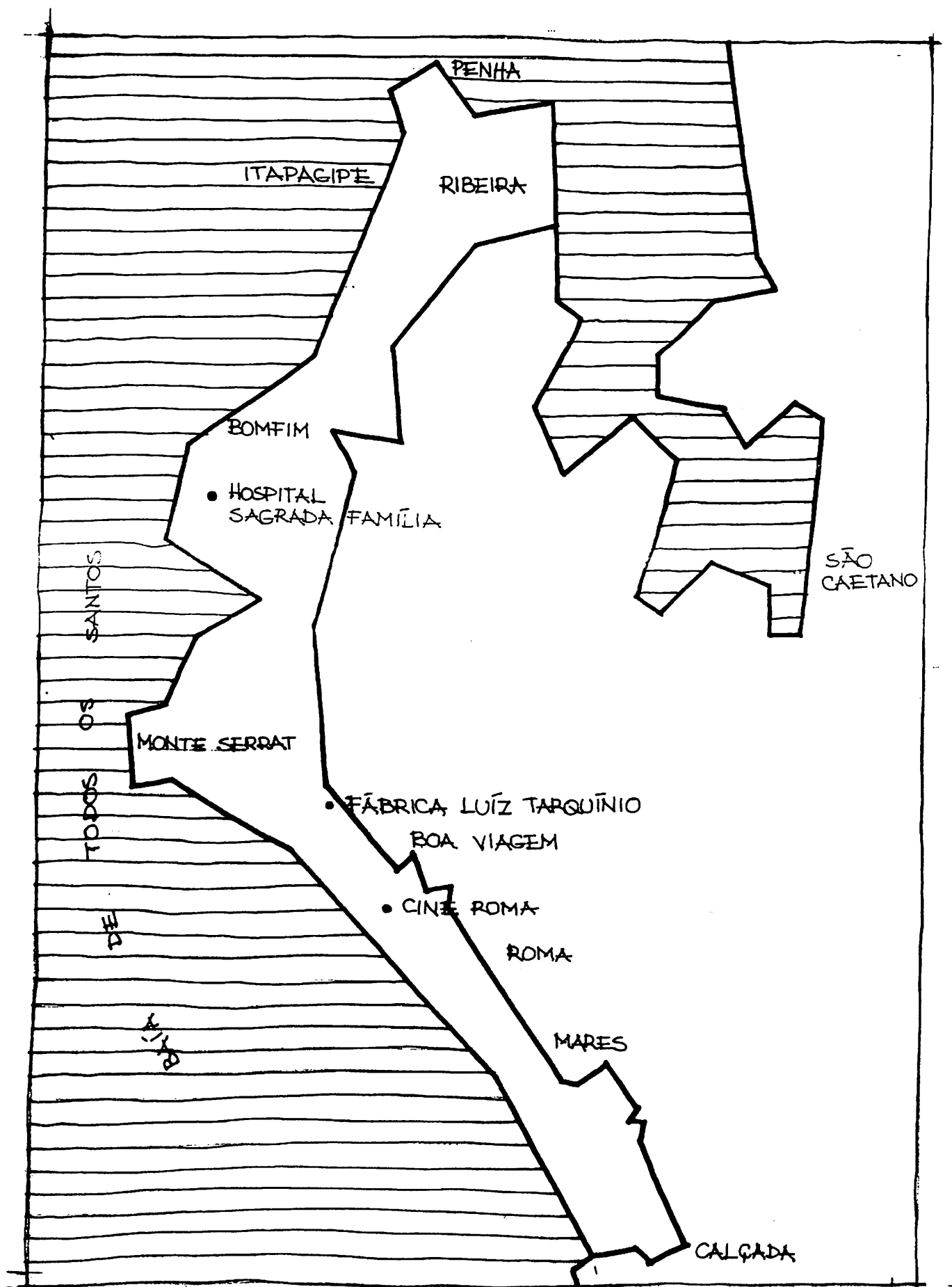
Por outro lado, este mesmo "isolamento" tem tomado a península de Itapagipe algo esquecida do poder público, agora interessado em resgatar a dívida de atenção de que ela e sua gente são credores.

Da antiga Capela de Nossa Senhora de Roma ao Porto dos Tainheiros desenvolveu-se uma "cultura" específica na cidade. E hoje, aquele bairro que já teve o seu momento de indústria naval, que abriga as mais densas tradições religiosas e as festas populares, que já foi estação de veraneio e de recuperação da saúde, apresenta problemas de infra-estrutura urbana a reclamar providencias urgentes em respeito não somente à sua história, mas às condições atuais e emergentes.

A poligonal do Sítio Histórico de Itapagipe tem como limites os bairros de Calçada e Ribeira compreendendo uma área aproximada de 200 ha.

## **PROJETOS**

- reurbanização dos Largos da Boa Viagem, Calçada e Roma, com implantação de equipamentos de serviço;
- reurbanização da Av. Beira Mar, com implantação de equipamentos de serviços, segurança e lazer;
- recuperação física da fábrica Luiz Tarquínio, com implantação de Centro de Cultura e serviços;
- urbanização do trecho Sagrada Família/Monte Serrat, com implantação de equipamentos de serviços e lazer;
- recuperação e revitalização do Cine Roma;
- implantação de mirantes (Bomfim e Monte Serrat).



SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE

### 3. CUSTO TOTAL

| DISCRIMINAÇÃO                   | VALOR US\$   |
|---------------------------------|--------------|
| SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO       | 5,277.000.00 |
| SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO | 1,730.000.00 |
| SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE    | 1,724.000.00 |
| TOTAL                           | 8,731.000.00 |

### 3.1 SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO

| DICRIMINAÇÃO                                                       | VALOR US\$                        |            |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------|
| <i>proj. induzido</i> → ELEVADOR DO PILAR                          | 972,000.00                        |            |
| — ESTACIONAMENTO DO PILAR                                          | 20,000.00                         |            |
| — PRAÇA MARECHAL DEODORO                                           | 20,000.00                         |            |
| <i>proj. captação de recursos</i> → MONUMENTO A CIDADE DO SALVADOR | 55,000.00                         |            |
| <i>estudo</i> → CASA FERNANDO PESSOA                               | 70,000.00                         |            |
| <i>proj. capt.</i> → PROJETO FACHADAS                              | 220,000.00                        |            |
| — CINE GLAUBER ROCHA                                               | 100,000.00                        |            |
| <i>proj. org.</i> → IGREJA DA BARROQUINHA                          | 1,500.000.00                      |            |
| <i>proposta</i> {                                                  | MIRANTE DOS AFLITOS               | 300,000.00 |
|                                                                    | MIRANTE STº ANTÔNIO ALÉM DO CARMO | 300,000.00 |
|                                                                    | MIRANTE JARDIM DA COELBA          | 300,000.00 |
|                                                                    | MIRANTE PAU DA BANDEIRA           | 300,000.00 |
|                                                                    | MIRANTE DO PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL | 300,000.00 |
|                                                                    | MIRANTE DO BELVEDERE DA SÉ        | 20,000.00  |
|                                                                    | MIRANTE PALÁCIO DA ACLAMAÇÃO      | 300,000.00 |
| <i>proj. cap. recursos</i> → REVITALIZAÇÃO BAIXA DOS SAPATEIROS    | 500,000.00                        |            |
| ALBASA                                                             |                                   |            |
| TOTAL                                                              | 5,277.000.00                      |            |

Liberação de Recursos Federais (Ministério da Cultura)

Espaço Cultural da Barroquinha  
Teatro das Artes — 525.000,00

Teatro Gregório de Matos  
Reformas (telhado, paredes) — 50.000,00

### 3.2 SÍTIO HISTÓRICO DO RIO VERMELHO

| DISCRIMINAÇÃO                     | VALOR US\$   |
|-----------------------------------|--------------|
| CINE RIO VERMELHO                 | 250,000.00   |
| NITA COSTA                        | 1,000.000.00 |
| REURBANIZAÇÃO PACIÊNCIA/MARIQUITA | 150,000.00   |
| PRAÇA SANTANA                     | 80,000.00    |
| PARQUE MORRO DO CONSELHO          | 250,000.00   |
| TOTAL                             | 1,730.000.00 |

3.3 SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE

| DISCRIMINAÇÃO                            |                                          | VALOR US\$   |
|------------------------------------------|------------------------------------------|--------------|
| (OK) 1. LARGO DA BOA VIAGEM              | <i>recomendado AR-9</i>                  | 15,000.00    |
| 2. LARGO DE ROMA                         |                                          | 30,000.00    |
| (OK) 3. LARGO DA CALÇADA                 | <i>com projeto SMTU/SESP<br/>LIMPURB</i> | 9,000.00     |
| (OK) 4. REURBANIZAÇÃO AV. BEIRA MAR      | <i>projeto CPM/SENAR</i>                 | 250,000.00   |
| 5. FÁBRICA LUIZ TARQUINIO                |                                          | 500,000.00   |
| 6. URB. SAGRADA FAMILIA/MONTE SERRAT     |                                          | 70,000.00    |
| 7. RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO CINE ROMA |                                          | 250,000.00   |
| 8. MIRANTE DO BOMFIM                     |                                          | 300,000.00   |
| 9. MIRANTE DO MONTE SERRAT               |                                          | 300,000.00   |
| TOTAL                                    |                                          | 1,724.000.00 |

3. emergência - em processo  
curto prazo - deslocamento de materiais  
médio prazo - terminal marítimo / passarela / transportes.

4. FICHAS DE PROJETOS

#### 4.1 SÍTIO HISTÓRICO DO CENTRO

## PROJETO ELEVADOR PILAR

- CUSTO

US\$ 972,000.00

- DESCRIÇÃO E OBJETIVO

Recuperação geral e colocação em funcionamento do ascensor, para devolver à população e aos visitantes um sistema de transporte urbano vertical de grande importância na revitalização do Centro Histórico. Esta previsto a implantação de estacionamento para ônibus de turismo na área do Largo do Pilar.

Estima-se um fluxo de pessoas nos 2 sentidos de 13.000 passageiros/dia, nos horários compreendidos entre 7:00 e 22:00h.

- JUSTIFICATIVA

Necessidade de oferecer à população e visitantes mais uma opção de transporte urbano, contribuindo desta forma para a revitalização do comércio nas áreas centrais da cidade.

RECURSO FEDERAL - FEV/76 (TRANSUR)

## PROJETO ESTACIONAMENTO LARGO DO PILAR

- CUSTO

US\$ 20,000.00

- DESCRIÇÃO E OBJETIVO

Implantação de estacionamento para atender à área do Centro Histórico da Cidade Alta e Comércio. Este projeto será complementado com a recuperação do ascensor do Pilar, através do qual a população e visitantes terão acesso facilitado.

A intervenção física nesta área abrangerá também a Praça Marechal Deodoro e o Trapiche Barnabé, contribuindo para a revitalização do Comércio.

- JUSTIFICATIVA

Crescimento da demanda para estacionamento de carros particulares e parada de ônibus de turismo.

## **PROJETO PRAÇA MARECHAL DEODORO**

- **CUSTO**

**US\$ 20,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Revitalização da área, relocando o estacionamento dos caminhões, liberando a praça densamente arborizada para utilização da população, com implantação de equipamentos necessários à sua revitalização.**

**Esta proposta deverá complementar o projeto de revitalização do comércio, com oferta de lanchonetes e restaurantes que atendam à população que trabalha na área.**

**O comércio oferecido na periferia da praça deverá ser incrementado, como uma extensão daquele bairro, passando a trabalhar mais intensamente com o varejo, trazendo de volta seus consumidores deslocados para os novos pólos comerciais da cidade.**

- **JUSTIFICATIVA**

**A necessidade de se preservar as praças da cidade, e complementar um projeto maior no entorno, como a implantação do estacionamento do Largo do Pilar e recuperação do ascensor.**

## **PROJETO MONUMENTO À CIDADE DO SALVADOR**

- **CUSTO**

**US\$ 55,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperar e reformar o monumento considerado um dos elementos de maior importância nas Artes Plásticas da cidade. Na obra estão previstas a recolocação de azulejos, recuperação das instalações elétricas e hidráulicas, recuperação da estrutura metálica interna, recuperação da fibra de vidro, pintura geral e regularização das alvenarias.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Recomposição da paisagem urbana, demonstrando o reconhecimento do valor das obras de arte implantadas nos espaços abertos da cidade, revitalizando Monumento de grande importância para a área, pelo forte elo entre o antigo e o moderno em Salvador.**

## PROJETO CASA FERNANDO PESSOA

- CUSTO

US\$ 70,000.00

*quase um furo  
na estrada do Passo*

- DESCRIÇÃO E OBJETIVO

Aquisição e recuperação de imóvel já identificado pela PMS no Centro Histórico para implantação do Centro de Estudos Portugueses, através da divulgação de suas obras.

O Centro funcionará como local de estudos, consulta e pesquisa, promoção de cursos, debates, painéis e conferências, encenações teatrais, projeções de filmes, vídeos e slides, tornando-se um verdadeiro, ativo e fértil pólo cultural.

- JUSTIFICATIVA

Propiciar a integração entre os países irmãos e a preservação da memória dos seus expoentes, através da divulgação de suas obras.

## **PROJETO FACHADAS**

- **CUSTO**

**US\$ 220,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Revitalizar e restaurar trechos previamente selecionados, cujos imóveis possuam fachadas com características significativas.**

**O projeto prevê inicialmente a recuperação dos trechos situados na Rua Chile, Rua da Misericórdia e Praça da Sé. As fachadas existentes foram descaracterizadas em virtude da implantação de elementos e revestimentos nos térreos dos prédios, (azulejos, marquises etc ...) dividindo a paisagem das ruas em dois pavimentos.**

**O objetivo do Projeto Fachadas é ordenar as intervenções, integrando o engenho publicitário ao desenho original das mesmas, e substituindo a rede elétrica aérea por rede subterrânea.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Recuperação das fachadas dos imóveis reforçando a coerência dos conjuntos arquitetônicos que representam um valioso acervo da arquitetura portuguesa e de outros estilos marcantes existentes em nossa cidade.**

## **PROJETO CINE GLAUBER ROCHA**

- **CUSTO**

US\$ 100,000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Reincorporação do prédio ao patrimônio da Prefeitura, recuperando suas instalações e modernizando seus equipamentos visando a implantação de sala de projeção de filmes de arte.

- **JUSTIFICATIVA**

O Cine Glauber Rocha, após a recuperação geral, integrará o conjunto cultural da Barroquinha, contribuindo para a revitalização do Centro Histórico da Cidade.

## **PROJETO ESPAÇO CULTURAL IGREJA NOSSA SENHORA DA BARROQUINHA**

- **CUSTO**

US\$ 1,500.000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Recuperação do prédio e implantação de espaço cultural

- **JUSTIFICATIVA**

Torna-se premente a necessidade de uma interferência na edificação, mesmo que parcial, num primeiro momento. A sua importância histórica é valiosa tendo sido alvo de curiosa ocupação: neste local foi fundado o primeiro terreiro de condômbé desta nação, a Casa Branca.

A necessidade urgente de se dar uso ao espaço se agrava com o reconhecimento do abandono do prédio, propiciando a ocupação por menores abandonados e mendigos de rua, além da perda de áreas de entorno por invasão de comércio irregular.

Este espaço cultural em atividade, ajudará ainda a minorar não somente a carência de locais para espetáculos numa cidade tão cheia de manifestações artísticas, como também dará oportunidade a um público ávido de conhecê-las e ter acesso aos nossos monumentos históricos.

## PROJETO MIRANTES DO CENTRO

- CUSTO**

US\$ 1,820.000.00

- DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Criação de áreas tipo patamares e/ou o aproveitamento dos patamares naturais existentes em locais privilegiados da cidade e implantação de equipamentos e serviços, tais como sorveterias, lanchonetes, creperias, bares e cafés.

A proposta é de se implantar 07 (sete) mirantes, nos seguintes locais:

| NOME DO MIRANTE                   | CUSTO US\$          |
|-----------------------------------|---------------------|
| Mirante dos Aflitos               | 300,000.00          |
| Mirante Stº Antonio Além do Carmo | 300,000.00          |
| Mirante Jardim da COELBA          | 300,000.00          |
| Mirante Pau da Bandeira           | 300,000.00          |
| Mirante Palácio Arquiepiscopal    | 300,000.00          |
| Mirante Belvedere da Sé           | 20,000.00           |
| Mirante Palácio da Aclamação      | 300,000.00          |
| <b>TOTAL GERAL</b>                | <b>1,820.000.00</b> |

- JUSTIFICATIVA**

Ocupação de espaços livres proporcionando à população a contemplação dos belos visuais da cidade, oferecendo ao mesmo tempo atrativos para incentivar a frequência da população nestes locais.

## **PROJETO REVITALIZAÇÃO DA BAIXA DOS SAPATEIROS**

### **PROJETO PILOTO**

- **CUSTO**

US\$ 500,000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Recuperação da infra-estrutura urbana (limpeza pública, sistema de transporte, sistema de drenagem, recuperação de passeios e recapeamento asfáltico), ordenamento e padronização de ambulantes, controle de poluição sonora e atmosférica, normatização de engenhos publicitários e recuperação das fachadas dos imóveis, observando as suas características arquitetônicas originais.

- **JUSTIFICATIVA**

Revitalização e reintegração da Baixa dos Sapateiros, como marco histórico da Cidade do Salvador.

## 4.2. SÍTIO HISTÓRICO RIO VERMELHO

## **PROJETO CINE RIO VERMELHO**

- **CUSTO**

**US\$ 250,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperação e revitalização do Cinema, compondo com a vizinhança um circuito cultural, numa área com característica tradicionalmente voltada para as artes.**

**A recuperação deste espaço é reivindicada não somente pela população local, como por toda cidade, e fará parte de uma intervenção de peso no Sítio Histórico do Rio Vermelho.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Ocupar um espaço com localização privilegiada que se encontra em estado de abandono, integrando-o ao contexto cultural do Sítio Histórico.**

## **PROJETO NITA COSTA**

- **CUSTO**

US\$ 1,000.000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Recuperação do imóvel com implantação de albergue, seguindo o padrão "Albergue da Juventude" amplamente utilizado no país, atendendo estudantes e jovens que desenvolvem atividades culturais e de lazer na nossa cidade. A previsão inicial será de atendimento a 150 pessoas/noite.

Implantação de Centro Cultural com possibilidade de apresentações de grupos artísticos e módulos para comercialização de artesanato local.

- **JUSTIFICATIVA**

Dar ocupação e uso ao prédio de grande valor arquitetônico, que se encontra em situação física precária, cujo sítio se destaca pela sua importância histórica e cultural.

## **PROJETO REURBANIZAÇÃO TRECHO PACIÊNCIA/MARIQUITA**

- **CUSTO**

US\$ 150,000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Implantação de equipamentos de serviços tais como sorveteria, creperias e lanchonetes, trazendo o público para o local.

O trecho deverá compor o espaço de um parque que se desenvolve ao longo da costa, e deverá prever espaços para baianas de acarajé e barracas de côco.

As áreas livres deverão ser aproveitadas para implantação de ciclovias e criação de espaços para apresentação de grupos.

Deverão ser implantados ainda play-grounds infantis e equipamentos de ginástica.

O mobiliário e o equipamento urbano deverão ser estudados em conjunto: postos policiais, sanitários, bancos, bancas de revistas, etc.

- **JUSTIFICATIVA**

O parque deverá atender a toda a população da cidade, particularmente o Sítio Histórico do Rio Vermelho.

## **PROJETO PRAÇA DE SANTANA**

- **CUSTO**

**US\$ 80,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Reurbanização da praça, modificando o seu traçado original de forma a facilitar o fluxo do tráfego hoje existente no local.**

**Para tanto será necessária a utilização do terreno particular vizinho, recém desapropriado pela Prefeitura Municipal de Salvador.**

**A praça deverá contemplar a área para baiana de acarajé, espaços para mesas ao ar livre, respeitando a tradição do lugar.**

**O número de equipamentos a ser implantado será bastante reduzido, limitando-se apenas aos do mobiliário urbano da Cidade, como sanitário público pré-moldado, bancos e posto policial.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Reestudar o sistema viário da área integrando a Igreja de Santana ao novo desenho, contribuindo desta forma para a revitalização do Sítio Histórico do Rio Vermelho.**

## **PROJETO MORRO DO CONSELHO**

- **CUSTO**

**US\$ 250,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Criação de parque e implantação de equipamentos de serviços e lazer. Recuperação das áreas verdes existentes e criação de novas áreas, prevendo-se ainda serviços de apoio aos usuários do parque, como instalação de lanchonetes, bares, restaurantes e um anfiteatro ao ar livre.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Ocupação de área de beleza singular oferecendo à população da cidade mais um espaço de lazer, garantindo a revitalização do Sítio Histórico do Rio Vermelho.**

### 4.3 SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE

## 4.3 SÍTIO HISTÓRICO DE ITAPAGIPE

### PROJETO LARGO DA BOA VIAGEM

- **CUSTO**

US\$ 15,000.00

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

Reurbanização da Praça, criação de incentivos para o comércio local gerando uma demanda diluída durante todo o ano na área.

- **JUSTIFICATIVA**

Recuperar o espaço para incentivar a sua utilização pela população local possibilitando a manutenção da realização do evento anual da chegada da procissão marítima, contribuindo para a revitalização do Sítio Histórico de Itapagipe.

Sua execução complementa o projeto de reurbanização da praia da Boa Viagem.

## **PROJETO LARGO DE ROMA**

- **CUSTO**

**US\$ 30,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperação física do Largo incluindo pavimentação, mobiliário, urbano e urbanização. Incentivar as atividades comerciais existentes no local servindo também como apoio aos usuários após a revitalização do Cine de Roma.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Criação de mais uma opção de lazer e de serviços para a população local e visitantes, representando um novo elemento de revitalização do Sítio Histórico de Itapagipe.**

## **PROJETO LARGO DA CALÇADA**

- **CUSTO**

**US\$ 9,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperação física da praça fronteira à antiga "estação de trem" da cidade incluindo a pavimentação e o mobiliário urbano. Recomposição do busto de Lauro Farani Farias de Freitas composto por alegoria representando um operário com uma roda dentada na mão.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Recomposição da paisagem local demonstrando o reconhecimento do Poder Público Municipal pelas obras de arte existentes na cidade.**

## **PROJETO REURBANIZAÇÃO DA AV. BEIRA MAR**

- **CUSTO**

**US\$ 250,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Implantação de parque com equipamentos de serviços tais como sorveterias e lanchonetes, além de posto policial, sanitários públicos, play-grounds infantis, equipamentos esportivos e espaços para baianas de acarajé e barracas de côco.**

**A urbanização deverá prever espaço para quadras poliesportivas, além de área para apresentações de grupos de arte ao ar livre, áreas verdes e ciclovias.**

- **JUSTIFICATIVAS**

**Incentivar o esporte náutico e oferecer à população da península mais uma opção de lazer.**

## **PROJETO FÁBRICA LUIZ TARQUINIO**

- **CUSTO**

**US\$ 500,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperação física do imóvel adaptando-o para implantação de Centro de Cultura, prevendo-se salas de espetáculos, cinema, biblioteca, sala de leitura, livrarias, lanchonetes, bares, restaurantes, lojas de artesanato e criação de pequenas praças de convivência.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Suprir a população da Península Itapagipana de um Centro Cultural de grande porte, evitando o seu deslocamento para outras áreas para que possa assim participar das atividades culturais da cidade.**

## **PROJETO URBANIZAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA/MONTE SERRAT**

- **CUSTO**

**US\$ 70,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Reurbanização da área e implantação de equipamentos de serviços e lazer como sorveterias e lanchonetes, que poderão ser construídos em patamares em balanço ou alargamentos naturais existentes propiciando à população local e aos visitantes o desfrute da maravilhosa vista da Baía de Todos os Santos.**

**Deverão ser implantados ainda, posto policial e sanitário público, barracas de côco e acarajé.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Oferta de área de lazer contemplativo, não só para a população local como para atender ao turismo. Implantação de atividades comerciais gerando renda e emprego para a cidade como um todo.**

## **PROJETO CINE ROMA**

- **CUSTO**

**US\$ 250,000.00**

- **DESCRIÇÃO E OBJETIVO**

**Recuperação do prédio e revitalização do espaço, para que volte a ser uma importante sala de projeção de filmes na cidade, possibilitando ainda que seja utilizado para apresentação de outras atividades culturais como grupos de dança, shows folclóricos, música popular, etc.**

- **JUSTIFICATIVA**

**Oferecer à população da área mais uma opção de lazer, contribuindo de forma decisiva na revitalização do Sítio Histórico de Itapagipe.**

## PROJETO MIRANTES DE ITAPAGIPE

- CUSTO

US\$ 600,000.00

- DESCRIÇÃO E OBJETIVO

Criação de áreas tipo patamares e/ou o aproveitamento dos patamares naturais existentes em locais privilegiados da cidade e implantação de equipamentos e serviços, tais como sorveterias, lanchonetes, creperias, bares e cafés.

A proposta é de se implantar 02 (dois) mirantes:

| NOME DO MIRANTE         | CUSTO US\$       |
|-------------------------|------------------|
| Mirante do Bonfim       | 300,000.00       |
| Mirante do Monte Serrat | 300,000.00       |
| Total Geral             | <hr/> 600,000.00 |

- JUSTIFICATIVA

Ocupação de espaços livres proporcionando à população a contemplação dos belos visuais da cidade, oferecendo ao mesmo tempo atrativos para incentivar a frequência da população nestes locais.